



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Notícia dramática

Garimpei essa notícia na *G1 Campinas* e flagrei uma insuspeitada conexão com Brasília. É o seguinte: Daniel Lucas de Campos, de 32 anos, morreu em combate na guerra da Ucrânia. Em 12 de agosto, ele se alistou como voluntário “pela emoção de fazer o bem”, segundo a viúva Letícia Prado, mas também por razões econômicas, pois

assinou um contrato para ganhar R\$ 25 mil mensais. A esposa diz que ele só recebeu R\$ 7 mil nos dois primeiros meses e não teve mais notícia da remuneração prometida. O Itamaraty só faz o traslado do corpo até Brasília. Letícia fez uma vaquinha virtual e levantou R\$ 11 mil para transportar o corpo até Campinas e fazer um enterro digno. Daniel e Letícia se falavam todos os dias: “Perdi o amor de minha vida”, disse a mulher. Um dos leitores fez o elogio da guerra nos comentários; e outro colocou a letra de *Canção do senhor da guerra*, do nosso Renato Russo. Acompanhemos a palavra do poeta.

Canção do senhor da guerra

Existe alguém esperando por você
Que vai comprar a sua juventude
E convencê-lo a vencer
Mais uma guerra sem razão
Já são tantas as crianças
Com armas na mão
Mas explicam novamente que a guerra
Gera empregos, aumenta a produção
Uma guerra sempre avança a tecnologia
Mesmo sendo guerra santa
Quente, morna ou fria
Pra que exportar comida se as armas
Dão mais lucros na exportação?

Existe alguém que está contando com você
Pra lutar em seu lugar já que nessa guerra
Não é ele quem vai morrer
E quando longe de casa
Ferido e com frio
O inimigo você espera
Ele estará com outros velhos
Inventando novos jogos de guerra
Que belíssimas cenas de destruição
Não teremos mais problemas
Com a superpopulação
Veja que uniforme lindo fizemos pra você
E lembre-se sempre que:
Deus está do lado de quem vai vencer
O senhor da guerra não gosta de crianças

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Na avaliação de pilotos, o asfalto novo e a falta de zebrinhas nas laterais do circuito podem ter contribuído para colisões e saídas de pista na estreia do Autódromo Internacional Nelson Piquet



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Brasília-DF, 30/11/2025

Informativo do mercado imobiliário

ADEMI DF reconhece aprovação do PDOT como grande conquista para todo o DF

Na última terça-feira (25), o plenário da Câmara Legislativa (CLDF) aprovou, em segundo turno e com o voto de 19 parlamentares, o texto do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal. A notícia foi muito bem recebida pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI DF), entidade que representa o setor organizado e participou, desde o início, do debate técnico e transparente para revisão da nova lei.

Na avaliação da ADEMI DF, o texto final foi o melhor possível, já que a legislação atual estava defasada há mais de 15 anos. A partir de agora, o setor acredita em um PDOT que volte a acompanhar de perto o desenvolvimento de todo o DF, para que ele aconteça de forma ordenada e responsável. É válido ressaltar que o plano diretor impacta não apenas a qualidade da vida cotidiana de cada cidadão, mas a atividade do setor produtivo como um todo.

O PDOT é o principal instrumento que orienta o uso e a ocupação do solo no Distrito Federal. A lei serve de matriz e referência para outros marcos legais de grande importância. Além disso, cria espaços, limites e segurança jurídica para um novo ciclo de desenvolvimento.

No DF, o PDOT funciona como uma bússola para o mercado imobiliário, influenciando na tomada de decisões por novos investimentos e com reflexos sobre a estratégia de negócios dos empreendedores. Contar com uma norma atualizada, moderna, clara e objetiva fará diferença para o aumento da oferta de moradia digna e regular, fomentando, cada vez mais, a ocupação ordenada da região e desestimulando a prática da grilagem e invasão de terras.

A ADEMI DF reforça a sua defesa pela ocupação legal do território e compromisso com o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal. O setor aguarda, agora, a sanção do governador Ibaneis Rocha.

STOCK CAR PRO SERIES

Em dia marcado por acidentes e desclassificação em massa, Felipe Fraga ficou em primeiro no pódio. Para a corrida principal, hoje, Nelsinho Piquet foi o mais rápido e larga na frente

Corrida insana

» LUÍS MOREIRA

Acidentes e reviravoltas marcaram o primeiro dia da Stock Car Pro Series no Autódromo Internacional Nelson Piquet, em Brasília. “Hoje foi sorte”, reconheceu o campeão da prova Felipe Fraga, que correu com o Mitsubishi #88 da Eurofarma. Ele “herdou” a primeira colocação da corrida sprint de ontem, após a desclassificação múltipla dos concorrentes. Com a vitória e mais 55 pontos na conta, o piloto ampliou, ainda mais, a vantagem na liderança do campeonato.

Outros beneficiados com a sequência de eliminações foram Arthur Leist, #81 da Texaco, e Nelsinho Piquet, #33 da Bandeiras, que completaram o pódio. Ao todo, nove pilotos que terminaram na frente foram desclassificados após não obedecerem à parada obrigatória: Zonta, Júlio Campos, Cacá, Felipe Massa, Lucas Foresti, Ricardo Maurício, Átila Abreu, Rafa Reis e Hélio Castro.

Para a corrida principal, hoje, às 15h30, Nelsinho Piquet assegurou a pole position. O piloto, nascido na Alemanha e criado em Brasília — foi o mais rápido com 1min57s657, após ultrapassar Guilherme Salas no apagar das luzes, por apenas 0s052. O pódio da classificação foi completado por Guilherme Salas, em segundo, e Felipe Fraga, em terceiro.

Em entrevista ao canal oficial da Stock Car, Nelsinho agradeceu à equipe. “Depois de um dia difícil ontem, não participei do treino 1 nem do treino 2. Os meninos da equipe passaram a noite inteira consertando o carro e eu estou sem palavras. Obrigado à equipe, obrigado à Scuderia”, declarou.

Classificação geral

Com a vitória de ontem, de número 22 nesta temporada, Felipe Fraga ampliou a vantagem dele na liderança da classificação geral. Agora, o paraense soma 842 pontos, 120 a mais do que o vice-líder, Gaetano di Mauro, da mesma escuderia, com 722. O resultado também fez Arthur Leist saltar para a 3ª colocação, antes ocupada por Gabriel Casagrande. Nelsinho Piquet ocupa a 5ª posição.

Alguns dos pilotos reclamaram sobre a falta das zebrinhas nas laterais da pista, responsáveis por auxiliar os carros a não saírem da rota original. Ao todo, três acidentes marcaram a tarde de sprint no principal palco do automobilismo do Distrito Federal.

Um dos mais graves foi o do brasiliense Enzo Elias. Restando quatro minutos para o fim da prova, a prata da casa se envolveu em um ‘three-wide’ (disputa tripla lado a lado) com Gabriel Casagrande e



Felipe Fraga, da Eurofarma, conquistou a corrida curta e ampliou a vantagem na liderança da Stock Car Pro



Nelsinho Piquet larga na pole position neste domingo

Rafael Suzuki e foi jogado para fora da pista. Um dos pneus do carro de Enzo chegou a voar para fora do circuito. Durante a transmissão da Stock Car, perguntado sobre o que houve, o piloto, com a cara suja de terra, não soube responder com exatidão.

“Tô tentando entender ainda. O Gabriel (Casagrande) e o Suzuki se tocaram e eu consegui colocar o carro inteiramente por dentro e, mesmo assim, eles vieram ‘pra’ curva como se eu não tivesse por lá. Fico triste pelo o que acontece no campeonato, em uma corrida importante. Estávamos conseguindo evoluir na corrida e agora vai dar um trabalho gigantesco para os mecânicos consertarem esse carro. Muito triste. Precisa ver realmente quem fez, mas é muito triste pelo o que aconteceu.”

O piloto da casa não foi o único a bater. Ainda nos primeiros instantes da corrida, Rubinho

Barrichello, #111 da Full Time, e Gaetano di Mauro, #11 da Eurofarma, abandonaram a prova após colidirem e serem jogados na brita. “Fizemos uma boa largada e eu vinha por dentro seguindo o Felipe Fraga. O Ricardinho (Maurício) botou todo mundo pra fora e eu acabei empurrando o Suzuki”, disse Barrichello, que até conseguiu levar o carro aos boxes, mas optou por ficar de fora da corrida.

Outro acidente ocasionado pela “falta de vivência” da pista aconteceu aos 14’ minutos de prova. Casagrande era o líder, mas também caiu na brita após uma frenagem mal concluída. No mesmo lance, Vicent Orige e Enzo Elias, companheiros de box de Bandeiras, trombaram. Orige girou, mas conseguiu se recuperar sem grandes dificuldades.

*Estagiário sob a supervisão de Adriana Bernardes